



# Plano de Atividades

2019

Secção Regional do Centro  
da Ordem dos  
Farmacêuticos

---



## Secção Regional do Centro

Caros Colegas,

O ano de 2019 será o primeiro do mandato desta Direcção, recentemente empossada, constituindo o ano de arranque dos projetos que pretendemos concretizar ao longo dos próximos 3 anos.

O Plano que agora se propõe aos sócios, mais do que um documento final, pretende ser um instrumento de trabalho e de partilha, aberto a discussão e à recolha de contributos, porque pretendemos, fundamentalmente, um elevado nível de envolvimento e compromisso dos e para com os Colegas.

**“*Todos Juntos Somos Mais Fortes*”** foi o lema da nossa campanha, sendo também o compromisso que queremos firmar com todos: os colegas, os restantes profissionais de saúde e os doentes que servimos.

Porque, efetivamente, a união faz a força! A nossa, enquanto classe profissional, e a dos doentes, em prol dos quais trabalhamos.

Os farmacêuticos têm necessariamente de unir esforços, para que os vários projetos individuais possam germinar e produzir resultados, traduzindo-se num projeto mais amplo de afirmação e mais-valia da intervenção farmacêutica e reconhecimento da profissão. Só assim contribuiremos para a promoção da saúde pública. Só assim progredimos e nos consolidamos como profissão.

Os farmacêuticos estão presentes e acompanham o medicamento nas suas diversas fases, da produção à dispensa, mas a atividade do farmacêutico não se restringe a ser “especialista do medicamento”. Somos, reconhecidamente, das profissões mais interventivas socialmente, mas não podemos esquecer que

somos essencialmente aquilo que a sociedade e os demais profissionais de saúde de nós percebem.

A nossa responsabilidade primária e central coloca-se fundamentalmente perante os farmacêuticos, os doentes e a sociedade. Estamos cientes de que o farmacêutico desempenha, ou poderá desempenhar, um papel crucial na sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde. Efetivamente, acreditamos que a sua intervenção profissional resulta em valor acrescido para a saúde do doente e das populações, gerando poupanças ao nível dos recursos disponíveis.

Também a interdisciplinaridade dentro da nossa classe deve ser reforçada. Devemos trabalhar no sentido de uma comunicação mais assertiva e da partilha do nosso percurso. É imperativo que tenhamos conhecimento do envolvimento dos nossos pares em tudo o que é inovação nas mais variadas áreas da saúde.

Na qualidade de dirigentes da Ordem dos Farmacêuticos, assumiremos uma postura atenta perante as circunstâncias políticas que possam determinar a qualidade da intervenção farmacêutica, assumindo como nosso primeiro referencial a defesa das circunstâncias que determinem a qualidade do ato farmacêutico e, conseqüentemente, o serviço prestado à população. Neste sentido, e em estreita colaboração com a Direcção Nacional, continuaremos a defender a justa integração do farmacêutico nos cuidados de saúde primários, com vista ao seu formal reconhecimento como parte das equipas multidisciplinares de prestação de cuidados de saúde ao doente.

Para sustentar política e socialmente estas medidas, a Ordem deverá zelar pela vigilância do cumprimento das boas práticas, da ética e da deontologia profissionais, bem como da legislação vigente, com a aplicação das devidas sanções perante ilícitos de qualquer natureza.

A Ordem dos Farmacêuticos somos todos nós, farmacêuticos! E o nosso maior e grande ativo reside nas nossas diferenças e em fazer o uso inteligente das mesmas. É este o nosso grande propósito! Conseguir que todos se sintam uma

parte fundamental de um todo, nesta nobre instituição que é a Ordem dos Farmacêuticos.

O que nos une vive, renasce e fortalece-se naquilo que nos separa!

## **PRINCIPAIS LINHAS DE ACÇÃO**

### **1. Potenciar o associativismo e a participação ativa de todos os farmacêuticos na sua Ordem**

Muito se tem falado na aproximação dos farmacêuticos à Ordem, mas continuamos, na verdade, a assistir ao seu acentuado afastamento.

A nossa profissão tem crescido e mudado ao longo dos últimos anos, necessitando da participação efetiva de todos para se afirmar e consolidar no plano da prestação de cuidados de saúde.

Porque a Ordem somos todos nós, farmacêuticos, pretendemos envolver todos os colegas nas nossas atividades e iniciativas, mesmo os que estão geograficamente mais distantes.

Nessa medida, são várias as iniciativas que temos previstas para o presente mandato, para além de pretendemos dar continuidade a outras já instituídas:

#### **❖ Reforço da representatividade da Secção Regional em todos os distritos que representa**

A Secção Regional do Centro abrange e representa os distritos de Aveiro, Castelo Branco, Guarda, Leiria e Viseu, para além de Coimbra, onde se situa a sua Sede. Neste sentido, pretendemos concretizar algumas medidas que visem

encurtar o distanciamento que inevitavelmente se vai instalando com os colegas que residem e trabalham nestes distritos.

Pretendemos, numa primeira fase, promover reuniões entre os Órgãos dirigentes da Secção Regional e os Colegas, nas diversas capitais de distrito, por forma a auscultá-los no que respeita às condições de exercício da profissão, sugestões de melhoria no que toca à intervenção da Ordem, bem como quaisquer questões que os colegas considerem pertinentes.

Numa fase subsequente, e na sequência destes primeiros contactos, pretendemos constituir grupos de delegados da Secção Regional, em cada uma das capitais de distrito, que possam acompanhar mais de perto os colegas e as condições do exercício profissional na sua região/distrito, e que possam representar a Ordem de forma efetiva, próxima e permanente, junto dos farmacêuticos, dos restantes parceiros na área da saúde, bem como das Instituições.

#### ❖ **Cerimónia de Vinculação à Profissão**

Pretendemos manter a organização desta iniciativa, criando estímulos à participação por parte dos novos membros da Ordem.

Trata-se de uma iniciativa de enorme simbolismo destinada a dar as boas-vindas aos novos farmacêuticos que iniciaram, no ano anterior, o seu percurso profissional, em que o momento alto é assinalado pela leitura do Juramento Farmacêutico.

À semelhança do que acontece com outros profissionais, muito concretamente na área da saúde, este momento deverá ser percebido como único na vida profissional dos jovens farmacêuticos, um marco simbólico do compromisso com os valores éticos e deontológicos mais intrínsecos à profissão.

### ❖ **Dia Nacional do Farmacêutico**

Trata-se de um momento alto para a profissão que, anualmente, tem vindo a comemorar o seu dia através de um conjunto de iniciativas e de uma sessão solene na qual são premiados e distinguidos inúmeros colegas.

A organização das comemorações do Dia Nacional do Farmacêuticos estará, em 2019, a cargo da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas. A Secção Regional do Centro colaborará na organização das comemorações, encontrando-se a delinear um conjunto de iniciativas paralelas a ter lugar na semana em que se comemora o Dia Nacional do Farmacêutico, a 26 de setembro.

### ❖ **Noites na Ordem**

Pretendemos promover o debate informal de temas de índole sociocultural, sob a forma de tertúlia, sempre que assuntos prementes se imponham à discussão.

### ❖ **Serviços aos membros**

#### *Seguro de Responsabilidade Civil Profissional*

Será mantido este serviço, disponibilizado gratuitamente aos membros em situação regular. Este Seguro de Responsabilidade Civil Profissional para farmacêuticos está, neste momento, contratado junto da seguradora Fidelidade, sendo que a apólice garante um limite de indemnização de € 100.000,00, por sinistro e anuidade.

### *Gabinete de aconselhamento jurídico*

Manter-se-á o funcionamento do Gabinete de Apoio Jurídico aos membros da Secção Regional, para a prestação de serviços de aconselhamento jurídico em questões relacionadas com o exercício da profissão.

O Gabinete funciona, mediante marcação prévia, às sextas-feiras, da parte da tarde, podendo a consulta ser presencial ou telefónica.

## **2. Incentivar a formação e a aquisição de competências**

Reconhecer a intervenção profissional do farmacêutico como um valor acrescido para a saúde do doente, implica necessariamente o reconhecimento da sua competência, e que a intervenção profissional assente em modelos de actuação devidamente validados e reconhecidos. A criação de valor é importante no atual contexto económico como instrumento de sustentabilidade, requerendo visão, reforma e investimento a longo prazo.

Independentemente do tipo e forma de prestação do trabalho, o farmacêutico exerce a sua atividade com inteira autonomia técnica, científica e deontológica, em conformidade com o disposto no Estatuto da Ordem.

Neste enquadramento torna-se essencial a oferta de formação especializada aos farmacêuticos, capacitando-os para uma intervenção profissional que acrescente valor aos cuidados prestados ao doente. É na competência que assenta o valor acrescentado do desempenho profissional, e é neste valor acrescentado que se assegura o futuro de uma profissão.

Novas áreas de atuação, nomeadamente os cuidados primários, marketing, oncologia, ensaios clínicos e investigação, serão algumas das vertentes a integrar no nosso projeto formativo.

O calendário e temas das nossas formações serão coordenados com os de outras associações do sector, para que se invista sinergicamente em resposta às necessidades formativas dos farmacêuticos.

Sem prejuízo de outras atividades que possam vir a ser incorporadas, destacamos neste momento:

#### ❖ **Jornadas sobre Antibióticos e Antibioterapia**

Está projetada para os próximos dias 4 e 5 de outubro, a organização de umas jornadas sobre o uso inapropriado de antibióticos, destinadas à comunidade em geral e com grande enfoque nas resistências bacterianas. A emergência e disseminação de determinantes de resistência bacteriana é, hoje em dia, um problema de saúde pública a nível mundial, unanimemente reconhecido por profissionais de saúde, agências e governos de todo o mundo. Consideramos que, nesta matéria, o farmacêutico tem um papel relevante a desempenhar, nomeadamente no que concerne à (re)educação da população no que respeita ao uso de antibióticos.

Esta iniciativa, que irá decorrer na Figueira da Foz, contará com a colaboração, para além dos farmacêuticos, de médicos, enfermeiros, veterinários, nutricionistas, autarcas, utentes e comunicação social entre outros.

#### ❖ **Formação na área na área do Suporte Básico de Vida e Administração de Vacinas e Medicamentos Injetáveis em farmácia comunitária.**

Tratando-se de uma formação obrigatória para a aquisição da competência para a administração de vacinas e medicamentos injetáveis, continuaremos a promover estas formações. Temos intenção de rever o programa dos cursos,

adequando-os ao perfil e ao tipo de intervenção que se espera do farmacêutico, nestas áreas.

### ❖ **Formação na área da oncologia**

Daremos continuidade ao protocolo de colaboração com o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa contra o Cancro (LPCC-NRC) para, entre outras iniciativas, continuaremos a disponibilizar cursos de formação para farmacêuticos, gratuitos e descentralizados ao nível da zona centro do país, na área da oncologia.

O principal objetivo destas formações é o de promover conhecimentos sobre a doença oncológica nos farmacêuticos da zona centro do país, tornando-os agentes ativos na prevenção primária e secundária do cancro.

Por outro lado, e com a possibilidade de atualmente poderem ser dispensados medicamentos oncológicos em farmácias comunitárias, pretendemos desenvolver formações mais especializadas nesta área, tendo em conta o perfil de segurança deste tipo de medicamentos, e a conseqüente necessidade de garantir a formação e competência adequadas dos farmacêuticos comunitários.

Adicionalmente, encontramos-nos a programar planos de formação nas seguintes áreas:

#### ❖ **Cuidados Farmacêuticos**

#### ❖ **Indústria Farmacêutica, concretamente nas áreas:**

- Serialização / Medicamentos Falsificados
- *Data Integrity*
- Validação de processos de Fabrico

#### ❖ **Análises Clínicas**

❖ **Formação de cariz técnico-prático, solicitada por vários membros nas seguintes áreas:**

Interação entre medicamentos e plantas / produtos de fitoterapia

Ostomia

Pensos e feridas

DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica e Cessação Tabágica

Síndrome Metabólica, entre outros.

### **3. Nós na Comunidade**

Na sua prática clínica, o farmacêutico deve ter sempre presente que, do resultado da sua intervenção, irão depender, em grande medida, os resultados clínicos dos doentes. Tal como, aliás, se encontra expresso no Estatuto da Ordem, que salienta, como primeira e principal responsabilidade do farmacêutico, a saúde e o bem-estar do doente e do cidadão em geral.

Para o resultado da intervenção profissional concorrem diversos fatores, destacando-se, para além da competência profissional, o trabalho multidisciplinar, o envolvimento concertado dos vários parceiros na área da saúde e o estabelecimento de redes de concertação envolvendo diversos sectores da sociedade, as autoridades políticas e de saúde, a universidade e restantes associações profissionais.

Neste enquadramento, destacamos as seguintes iniciativas e projetos:

❖ **Parceria com outras associações profissionais**

**Protocolo com o MICOV - *Muy Ilustre Colegio de Farmacéuticos de Valencia***

O protocolo previamente estabelecido com a nossa congénere de Valência abre inúmeras possibilidades no que respeita a projetos e iniciativas comuns.

Reuniremos, em breve, com os responsáveis do Colégio, no sentido de serem discutidas ideias e delineados projetos em conjunto.

### **Ordens Profissionais da área da saúde**

Também neste campo consideramos da maior importância manter uma participação ativa no seio do grupo de Ordens Profissionais da Saúde, da região centro, com o objetivo de serem promovidas iniciativas de interesse transversal às Ordens representadas, que necessariamente adquirirão maior substância e relevância pela diversidade dos profissionais que integra.

### **FoRCOP - Fórum Regional do Centro das Ordens da Saúde**

A Secção Regional do Centro da OF manterá, na qualidade de membro do plenário, toda a colaboração nas iniciativas a desenvolver ao longo do ano promovidas pela Comissão Permanente.

### **❖ Integração e participação em projetos no âmbito do Envelhecimento Ativo e Saudável**

#### **Ageing@Coimbra**

Na qualidade de membro do grupo de coordenação do consórcio Ageing@Coimbra, a Secção Regional do Centro continuará a colaborar ativamente nos trabalhos desenvolvidos pelo consórcio, e na organização do seu congresso anual.

Enquanto Região Europeia de Referência, o projeto Ageing@Coimbra visa identificar, implementar e replicar projetos e programas de boas-práticas inovadoras no domínio do Envelhecimento Ativo e Saudável.

### **Parceria Europeia para a Inovação no Envelhecimento Ativo e Saudável**

Na qualidade de membro da Parceria Europeia de Inovação para o Envelhecimento Ativo e Saudável – à qual aderiu em 2015 - a Secção Regional do Centro continuará a participar e a intervir nas iniciativas e reuniões tendentes à definição de políticas de promoção do envelhecimento ativo e saudável, nos países da União Europeia, particularmente no que concerne à gestão da polimedicação e adesão à terapêutica.

Daremos continuidade ao trabalho de coordenação no grupo de ação dedicado à adesão à terapêutica, concretamente definindo projetos de promoção da abordagem multidisciplinar na gestão da terapêutica do doente idoso e na responsabilidade por melhorar os níveis de adesão aos tratamentos.

#### **❖ Parceria com Universidades**

Apoiaremos e estimularemos toda a colaboração com a Universidade e com as associações de estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra e da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior (UBI).

Neste sentido, manteremos a nossa participação e colaboração no evento *PharmCareer* da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, iniciativa na qual aos estudantes finalistas é dada a conhecer a Ordem dos Farmacêuticos, sua estrutura, atribuições e competências, bem como conceitos fundamentais no âmbito do direito do trabalho. Pretendemos, do mesmo modo,

diligenciar no sentido de promover iniciativas idênticas junto dos finalistas da UBI.

### ❖ **Projetos de intervenção comunitária**

#### **Geração Saudável**

Pretendemos dar continuidade ao projeto Geração Saudável nas Escolas da Região Centro, em parceria com a Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas (SRSRA).

A Geração Saudável é um projeto de Promoção e Educação para a Saúde Pública, que tem como objetivos primordiais contribuir para a promoção da saúde dos jovens nas escolas, educar e estimular a adoção de estilos de vida saudáveis, alertar para a ocorrência de possíveis patologias, dar a conhecer a importância da prevenção em saúde e integrar os diversos profissionais de saúde, estabelecendo uma colaboração mútua na educação dos jovens.

A excelente aceitação e o sucesso que estas ações têm vindo a obter nas Escolas da região centro, nos últimos anos, levam-nos a prosseguir e a reforçar a parceria com a SRSRA. O projeto é reconhecido e apoiado institucionalmente por diversas entidades, tais como a Direcção-Geral da Saúde (na temática da diabetes), a Confederação Nacional das Associações de Pais e a Associação Nacional de Professores, o que muito dignifica o trabalho desenvolvido em prol do crescimento do projeto, tendo recebido igualmente o honroso Alto Patrocínio da Presidência da República.

### ***Conclusão***

Este é o Plano de Actividades para 2019 que submetemos à apreciação e aprovação dos colegas. Em face da recente tomada de posse da nova equipa diretiva trata-se, necessariamente, de um documento em construção, podendo vir a incorporar novos projetos, ideias e iniciativas na sequência do trabalho e discussão que venham agora se iniciam.

O conjunto de atividades e iniciativas que se propõem visam, no seu conjunto, dar resposta aos conceitos gerais que estiveram na base do nosso programa, e que definem aquilo que é a nossa postura profissional.

Contudo, estamos certos de que o projeto a desenvolver em 2019 sairá muito mais enriquecido com a incorporação de ideias e propostas dos colegas, que prossigam os objetivos gerais de dignificação da Classe Farmacêutica.



Secção Regional do Centro

## PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL

Em cumprimento do disposto no Art.º 49 do Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos, aprovado pela Lei 131/2015, de 4 de setembro, o Conselho Fiscal da Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos procedeu à apreciação do Plano de Actividades e do Orçamento Retificativo para 2019, apresentados pela Direcção da Secção Regional do Centro, considerando-os corretos e dignos de crédito.

Assim sendo, é nosso parecer que o Orçamento Retificativo para 2019 se encontra em condições de merecer aprovação por parte da Assembleia Regional do Centro.

Coimbra, 15 de março de 2019.

**O Conselho Fiscal Regional de Coimbra**

Dr. Humberto Antunes Gameiro

Dra. Rita Isabel Alves Nunes de Almeida

Dra. Bárbara Matias de Oliveira e Cunha

## ORÇAMENTO RETIFICATIVO

2019

demonstração dos resultados por natureza	2017	2018 Est	2019 Orç	%Var
Vendas e serviços prestados	568 579	565 000	551 740	-2,3%
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	5	0	0	-100,0%
Fornecimentos e serviços externos	-124 934	-113 300	-137 680	21,5%
Gastos com o pessoal	-128 466	-124 800	-106 620	-14,6%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-12 904	14 800	-19 320	-230,5%
Outros rendimentos e ganhos	5	100	5 260	112293,2%
Outros gastos e perdas	-245 453	-252 600	-221 200	-12,4%
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>56 832</b>	<b>89 200</b>	<b>72 180</b>	<b>-19,1%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-30 558	-31 300	-33 899	8,3%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>26 274</b>	<b>57 900</b>	<b>38 281</b>	<b>-33,9%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	2 019	600	1 500	150,0%
Juros e gastos similares suportados	-2 871	-2 900	-3 000	3,4%
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>25 422</b>	<b>55 600</b>	<b>36 781</b>	<b>-33,8%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>25 422</b>	<b>55 600</b>	<b>36 781</b>	<b>-33,8%</b>
<b>Resultado líquido do período + Depreciação Goodwill</b>	<b>25 422</b>	<b>55 600</b>	<b>36 781</b>	<b>-33,8%</b>